



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do CONSUNI, realizada no dia 31 de março de 2025.

1 Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas
2 e quarenta e cinco minutos, na sala de reunião da SODS, reuniu-se ordinariamente o
3 Conselho Universitário sob a presidência da Reitora, professora Terezinha Domiciano
4 Dantas Martins. Atendendo a convocação, compareceram a reunião o(a)s
5 conselheiro(a) Mônica Nóbrega, Anielson Barbosa da Silva, Laryssa Brilhante
6 Catanduba (substituindo George Rodrigo Beltrão da Cruz), Rodrigo Freire de
7 Carvalho e Silva, Cirineu Cecote Stein, Adriana Valéria Santos Diniz, Aldo Leonardo
8 Cunha Callado, Waldir Rufino da Silva, Anne Augusta Alencar, Roberta Candeia
9 Gonçalves, Marcel de Gois Pinto, Paulo Henrique Montenegro, Mário César Ugulino
10 de Araújo, Fabiano Gonzaga Rodrigues, Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti, José
11 Givaldo Melquiades de Medeiros, Aristides Medeiros Leite, Felipe Nael Seixas
12 (substituindo Bruno de Oliveira Dias), Paulo Sérgio de Azevedo (*online* pela RNP),
13 Joseilme Fernandes Gouveia, Eddla Karina Gomes Pereira (substituindo Raquel
14 Vigolvino Lopes), João Andrade da Silva, Euler Cássio Tavares de Macedo, Gilberto
15 Augusto Amado Moreira, Ulisses Carvalho da Silva, Jamile Miria Fernandes, Alisson
16 Vasconcelos de Brito (substituindo Tiago Maritan U. de Araújo), Tiago Pereira do
17 Nascimento, Jailson José Gomes da Rocha, Maria Soraya Pereira Franco Adriano,
18 Jairo de Pontes Gomes, Clodoaldo Gomes de Oliveira, Ednaldo Alves Costa, Maria de
19 Lourdes Teixeira da Silva, Wellington da Silva Lyra (substituindo André Luiz
20 Queiroga Reis), Williams Gonçalves Silva, José Rômulo Batista Xavier, Erika
21 Rodrigues do Nascimento (substituindo Maria Eduarda da Silva Ramalho), Richard
22 Marques de Souza (substituindo Luis Augusto de Brito França), Fernando Cristian
23 Alves Teles, Pedro Lucas Nery Magalhães, Jackson de Souza Araújo e Mariana
24 D'Albuquerque Martins. Ausência justificada do(a)s conselheiro(a)s Ian Porto Gurgel
25 do Amaral, Evaldo Nogueira Junior, Marlene Helena de Oliveira França, Fabrícia
26 Sousa Montenegro, Ingrid Conceição Dantas Gonçalves, Andréia Maria de Oliveira
27 Machado. Constatado o quórum regimental, a senhora presidente desejou boas-vindas
28 aos(as) conselheiro(a)s e demais participantes da reunião e, deu início a reunião
29 informando que: *no que diz respeito aos eventos do mês de março, terminamos na*
30 *sexta-feira, próxima passada, uma discussão aqui muito rica sobre o papel da mulher*
31 *na gestão. Estiveram aqui várias gestoras, inclusive a Reitora do Instituto Federal da*
32 *Paraíba - IFPB, Mary Roberta, doutora Erika da Unesp, a Vice-Reitora da*
33 *Universidade Estadual, além de várias lideranças aqui da nossa instituição, e eu*
34 *gostaria de dizer que foi realmente um momento muito rico aqui para a gente, assim*

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

1 como foram todas as programações referentes, ora por Pro-reitorias, ora por
2 Superintendências e pelos diversos Centros da Universidade que trouxeram a
3 temática para o bojo de uma discussão para que a gente possa realmente discutir
4 políticas mais assertivas da questão das mulheres na sociedade. Então essa é uma
5 comunicação e um agradecimento também para todas que participaram e todos
6 também. Um outro comunicado é que estive semana passada na reunião da Andifes,
7 que sempre tem um seminário temático. O seminário temático da última reunião foi
8 comunicação nas universidades federais, existe um grupo de trabalho na Andifes
9 tratando sobre comunicações das universidades. Foi um importante momento de
10 trocas de experiências e de vivências em cada instituição e um repensar também
11 sobre a nossa comunicação que é feita aqui na nossa universidade. A esse respeito,
12 nós emitimos uma portaria já desde o início da gestão com uma comissão que fosse
13 tratar da questão de políticas de comunicação para a UFPB. Há uma proposta de
14 reestruturação e oportunamente nós vamos trazer aqui para este fórum esta discussão
15 sobre a política de comunicação na Universidade. No outro dia realmente foi a
16 reunião ordinária da Andifes. Esteve presente o coordenador da SESU, que é Marcos
17 Davi, o ex-reitor Marcos Davi, representando o ministro Camilo Santana e outras
18 autoridades também. E aí o que eu trago a síntese aqui para vocês? A questão do
19 orçamento das universidades federais, que realmente até então não se sabe quais
20 foram os critérios para reduzir recursos orçamentários destinados ao MEC; só no
21 MEC foram cortes na ordem de 7 bilhões de reais. Foi um resultado muito ruim. Eles
22 perceberam que foi um corte linear em torno de 4 a 5% do custeio e nem eles sabem
23 ainda como foram discutidos e aprovados lá esses cortes. Então, há uma discussão
24 muito grande, até porque o Ministro Camilo Santana, na reunião anterior da Andifes,
25 tinha dito que iria garantir o recurso das universidades, mas o fato é que agora o
26 próprio da SESU, o coordenador da SESU, ele não garantiu muito. Eles que têm
27 estudado, vão estudar, vão compreender melhor a matriz para poder fazer essa
28 discussão. Qual é a questão? E aí eu chamo muita atenção a isso aí. Os cortes foram
29 muito mais das questões das políticas de assistência aos alunos, e os cortes eles
30 demandam um novo estudo de cada instituição. Tem instituição que vai ter corte de
31 bolsa de alunos, vai ter corte de terceirizados. Tem várias instituições que não estão
32 pagando água e luz. E, de fato, a gente tem feito aqui uma discussão interna, fazendo
33 análise de cenários internos também para a questão da distribuição de apresentação
34 da matriz orçamentária para discussão de todos aqui. A UFPB foram quase sete,
35 aliás, foi um pouquinho a mais de sete milhões de reais os nossos cortes e nós estamos
36 fazendo o exercício para não tirar bolsa de estudantes, para permanecer com as
37 bolsas que temos hoje e para permanecer também com o quantitativo de terceirizados
38 que temos hoje. Então, a gente está ainda fazendo esses estudos aí. Para agravar a
39 situação ainda tem uma outra questão, que o governo lançou um decreto que libera o
40 recurso na questão de um dezoito avos (1/18), né? Cinco dezoito avos, né? Então o
41 que que acontece? Essa daí é um problema talvez até mais grave do que o orçamento,
42 porque se a gente for cumprir o que está no decreto a gente não consegue pagar

1 2

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4 
5 
6 
7 
8 
9 
10 
11 
12 
13 

1 bolsas, a gente não consegue pagar as nossas contas mensalmente conforme foi
2 planejado. Então isso aí o próprio ministro, eles vão discutir para uma melhor
3 definição e para realmente deixar de valer esse decreto e vir pelo menos um doze avos
4 ((1/12) que era a proposta que tem que ser cumprida. Então, gente, é fato que vamos
5 entrar em momentos difíceis. A gente vai demandar cada vez mais um exercício, um
6 exercício nosso de planejamento das nossas ações para que não possamos realmente
7 fazer a questão de corte de bolsas e corte também de terceirizados, que seriam
8 assuntos bem graves. Com relação à questão de liberação de FGs e de CDs, está
9 sendo trabalho ainda que está sendo feito também via Andifes e governo, mas ainda
10 vai ser discutido provavelmente depois que realmente for aprovado essa questão da
11 LOA. Então foram muitas discussões, teve também a apresentação do presidente da
12 Embrapii, doutor Álvaro Prata, que colocou em discussão a importância que tem a
13 Embrapii para as instituições. Enfim, então eu acho que em termos de comunicados
14 são esses que a gente gostaria de repassar agora aqui no momento. E a posse de
15 Camilo também, estivemos sexta-feira na UFCG eu e a professora Mônica
16 prestigiando a posse de Camilo e de Fernanda que foram Reitor e Vice-reitora eleitos
17 e impulsados agora no governo Lula. Então foi muito importante, foi um momento
18 bastante gratificante em que a Paraíba, as suas duas principais instituições que na
19 última eleição não foram respeitadas com relação às suas escolhas, agora foram
20 respeitadas através do governo democrático do presidente Lula". Na sequência, a
21 presidente abriu para as comunicações, quando passou a palavra para a conselheira
22 Érika Rodrigues que disse que: "vocês devem ter visto no grupo do Consuni que na
23 semana passada o nosso RU ainda se encontra em questões de segurança alimentar
24 muito fragilizado. Os estudantes ainda continuam encontrando corpos estranhos,
25 insetos, os pratos continuam com a higienização ainda muito escassa e, como
26 representação estudantil, isso é uma pauta da segurança alimentar que a gente tem
27 que trabalhar. Porque, como todos sabem, o RU de Mamanguape é inexistente há 18
28 anos, desde a criação do Campus, assim como a residência universitária. Então, o
29 Campus do interior sofre, o RU de Rio Tinto está fechado. Estamos em processo
30 licitatório, certo? Eu super entendo que a administração pública tem seus processos,
31 precisa-se de agilidade, mas a gente está aí sofrendo há 18 anos. Entra gestão e sai
32 gestão, a questão do RU de Mamanguape e da Residência Universitária não tem sido
33 solucionada. Eu mesma pago R\$ 15,01 para não ter nem sequer a seguridade de uma
34 alimentação adequada, com padrões de higiene. Deixa todo mundo se acomodar e eu
35 volto a falar. Ah, sim, temos um tempo, desculpa. Mas, voltando, a questão da
36 segurança alimentar. Eu pago R\$15,01 e o RU não consegue ofertar o mínimo que é
37 higiene e segurança alimentar. Então, pontuando isso mais uma vez, eu queria muito
38 que a SRU olhar-se com um pouco mais de carinho, eu super entendo que a empresa
39 não aceitou as reclamações, apesar da intoxicação alimentar generalizada, não
40 houve um empenho ainda, porque eu sempre cobro a SRU, mas é importante salientar
41 que a gente precisa que a administração central se posicione a respeito da questão do
42 RU de Mamanguape, até porque a PRAPE ofertou nesse último edital vagas

1 3

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 insuficientes, reduzindo o número de vagas ofertadas para todos os auxílios no
2 Campus IV, tendo em vista que nos últimos editais as vagas ofertadas são muito
3 maiores. E faz dois anos que o RU de Mamanguape não oferta sequer auxílio
4 alimentação, é só uma vaga para um restaurante universitário que talvez abra.
5 Inclusive, eu sou uma das contempladas há dois anos. E tendo em vista que não se há
6 um posicionamento sobre a abertura desse RU, nem como não se tem auxílio de
7 alimentação lá, não se paga auxílio de alimentação, então eu queria saber qual é a
8 proposta da PRAPE, da gestão, para solucionar esse caso. Porque tendo em vista que
9 a gestão pontuou uma trajetória de inovação com inclusão. Foi o slogan da
10 campanha da professora Terezinha e da professora Mônica. O trazendo a inclusão, a
11 partir do momento que o aluno não tem acesso ao RU, não tem inclusão. E o nosso
12 Campus também, em 2025.1, vai receber 55 novos alunos contemplados no quadro de
13 vagas para PCDs. E o nosso Campus também não tem assim uma acessibilidade
14 adequada. Inclusive, eu até abri um processo na SINFRA que disse que não tem
15 orçamento. A professora Cida Ramos foi olhar para um evento e também reclamou da
16 acessibilidade. Uma pessoa PCD, ela mais do que ninguém que tem mobilidade física,
17 sabe dizer o que é inclusão e não. E eu, como neurodivergente, que tenho TDAH,
18 meus professores são assim, inclusivos ao extremo. Benza Deus. Uma reprovação que
19 eu estou recorrendo está aí para aprovar". Na sequência, a vice-reitora Mônica
20 Nóbrega disse que: "semana passada, nós tivemos uma reunião com o DCE e com a
21 Pro-reitora da PRAPE e também com a professora Noádia, que é a Superintendente
22 dos Restaurantes Universitários. E eu quero dizer para vocês que, primeiro, a
23 fiscalização está sendo feita de forma rigorosa. E os problemas não são realmente
24 resolvidos como a gente quer, com celeridade, inclusive com a celeridade que
25 mereçam ser resolvidos, porque é uma empresa terceirizada, e há todo um caminho a
26 ser seguido no caso. Há fiscalização, todas as questões que acontecem, como, por
27 exemplo, máquina quebrada. Nós temos um problema de máquinas de lavar os pratos
28 que quebraram. E a empresa não consertou como deveria ter consertado, com a
29 celeridade, repito, que deveria ter sido consertado. E a professora Noádia notificou a
30 empresa. São várias notificações que vêm acontecendo. E, por último, a empresa foi
31 multada. Então, no último mês ela foi multada. Então, assim, tudo está sendo
32 acompanhado e feito na medida em que pode ser feito. Quando nós chegamos, já
33 havia sido feita a licitação. E mesmo que tivéssemos feito a licitação, as licitações
34 nem sempre são as empresas que assumem as licitações, a gente sabe o que a
35 universidade, o papel da universidade realmente é fiscalizar. E esse papel eu quero
36 dizer a todos os conselheiros e conselheiras que podem ficar tranquilos e tranquilas
37 em relação ao RU, porque a fiscalização realmente é efetiva. Quanto aos RUs que
38 ainda estão parados, nós também, quando entramos, houve problema na licitação,
39 então nós sabemos que alguns RUs não tiveram a licitação feita. O que foi que
40 imediatamente foi feito? Aconteceu um reajuste, inclusive para os alunos, que estão
41 sem RU, um reajuste no dinheiro que eles recebiam para a alimentação, porque eles
42 recebiam um dinheiro que não dava sequer para eles comerem. E aí, a própria Pro-

4

Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
março de 2025.

1 reitora da PRAPE, a servidora técnica Georgia, ela disse, eu, como Assistente Social,
2 eu me nego a pagar aos alunos um dinheiro que eles não possam sequer comer. Então
3 foi aumentado esse dinheiro, houve um aumento nesse dinheiro que eles recebem e
4 eles vão receber até que a licitação seja feita e eles tenham de volta o restaurante. A
5 licitação está, se eu não me engano, Terezinha, está na Procuradoria Jurídica
6 seguindo, enfim, o trâmite de toda a licitação. Eu acho que era isso, professora, que
7 eu tinha que informar". O professor Walmir Rufino disse que: "gostaria de
8 comunicar a todos presentes que agora, no dia 9 de abril, o IDEP vai promover um
9 evento 'Universidade e Sociedade, parcerias estratégicas para alavancar o
10 desenvolvimento dos municípios paraibanos'. Nesse evento, nós estamos convidando
11 os 223 municípios do Estado para que possam participar e tomar conhecimento dos
12 laboratórios que nós temos associados e vinculados ao IDEP, para que nós possamos
13 contribuir com o desenvolvimento do Estado da Paraíba, que é um dos objetivos do
14 nosso IDEP. Então, todos estão convidados dia 9 de abril no auditório 201 lá do
15 CCSA. Muito obrigado". Após, a presidente cedeu a palavra para o conselheiro
16 Clodoaldo Gomes, o qual disse que: Na última reunião eu li um ofício do Movimento
17 de Luta nos Bairros, solicitando que fosse pautado aqui a questão do processo de
18 seção do terreno. Então o ofício pedia para ser pautado hoje, devido aos trânsitos
19 normais, para um processo entrar em pauta não foi possível, mas aí a gente traz a
20 demanda. Depois daquela reunião a gente teve uma audiência, uma conversa com a
21 representação do gabinete, estava presente o professor Zaqueu, professora
22 Bernardina, professora Maria José, que é a chefe de gabinete, onde a gente tratou
23 dessa questão do fluxo da tramitação, acho que foi uma reunião produtiva, mas eu
24 coloco aqui a preocupação para que a gente consiga fazer a maior celeridade
25 possível para trazer, para ser apreciado no Consuni, porque dessa decisão depende
26 posicionamento também dos órgãos da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado,
27 que é quem cabe dar essa questão da moradia. Isso depende do posicionamento sobre
28 terreno para poder acionar as políticas públicas de moradia que eles têm. Só que a
29 gente tem um impasse também, que eu acho que é o mais urgente agora para resolver,
30 que é a situação das famílias. Saiu a decisão liminar para a reintegração de posse,
31 para o despejo das famílias, e o pessoal precisa de um tempo mínimo para que possa
32 negociar junto à Prefeitura um auxílio-aluguel, mas aí o pessoal do próprio
33 movimento que entende melhor esse trâmite eu acho que pode explicar. E também,
34 diante dessa situação, eles procuraram também a Defensoria Pública da União, a
35 DPU, que entrou no processo e eu gostaria aqui de ler a petição, a peça jurídica que
36 eles pronunciaram, a manifestação deles no processo. 'Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz
37 Federal da Terceira Vara da Seção Judiciária da Paraíba. A Defensoria Pública da
38 União, instituição permanente e essencial à função jurisdicional do Estado, a quem
39 cube a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa dos direitos
40 individuais e coletivos das pessoas e dos grupos sociais vulneráveis, representando
41 João Batista Domingos e outros ocupantes não identificados, vem respeitosamente à
42 presença de V. Ex^a. requerer sua habilitação nos autos na condição de custos

1 5

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

1 vulneráveis, além de apresentar o presente pedido de suspensão temporária do
2 cumprimento da liminar de reintegração de posse nos autos da ação de reintegração
3 promovida pelo UFPB pelos fundamentos a seguir expostos. dos fatos relevantes.
4 Apresente demanda decorre da Ação Possessória ajuizada pela UFPB, na qual foi
5 proferida a decisão liminar por esse juízo em 20 de março, deferindo o pedido de
6 reintegração de posse do prédio da antiga FUNAPE, em favor da instituição autora.
7 A decisão autorizou expressamente o uso da força policial para o cumprimento da
8 medida, caso necessário, bem como impôs uma multa diária de R\$ 500 aos ocupantes,
9 em caso de resistência ao descumprimento. R\$ 500 é o valor de um aluguel que as
10 pessoas não têm condição de pagar hoje. Importante ressaltar que referida a decisão
11 foi proferida sem oitiva prévia dos ocupantes, ou seja, inaudita altera pars,
12 contrariando o artigo 554, § 1º do Código do Processo Civil e os parâmetros
13 estabelecidos pela ADPF 828 do Supremo Tribunal Federal, que exige a adoção de
14 medidas prévias de mediação, cadastro e articulação interinstitucional, antes da
15 execução de ordens de desocupação coletiva envolvendo grupos vulneráveis. O prédio
16 em questão estava abandonado desde o ano de 2021 sem qualquer uso institucional
17 ou social, sendo reconhecidamente um imóvel público ocioso. Diante dessa situação e
18 da absoluta ausência de políticas habitacionais efetivas voltadas para a população de
19 baixa renda, o local passou a ser ocupado pacificamente a partir de 17 de dezembro
20 de 2024, por iniciativa do MLB. Atualmente, cerca de 54 famílias residem no imóvel,
21 incluindo mulheres, solo, com filhos, crianças em idade escolar, idosos, pessoas com
22 deficiência, trabalhadores informais e beneficiários de programas assistenciais. A
23 ocupação tem caráter habitacional e comunitário, com organização interna entre os
24 moradores, divisão de responsabilidades e reformas básicas, realizadas de forma
25 autogestionada para garantir condições mínimas de salubridade e segurança. As
26 famílias promoveram limpeza dos ambientes, pequenos reparos na rede hidráulica e
27 elétrica, e estão organizadas coletivamente para gerir o uso dos espaços comuns. A
28 ocupação, portanto, representa um exercício legítimo de resistência à exclusão social,
29 amparado no direito fundamental à moradia, na função social da propriedade e na
30 dignidade da pessoa humana. Sua condução tem sido marcada pela ausência de
31 violência, pela busca por diálogo institucional e pela tentativa de construção de uma
32 alternativa habitacional viável, com o apoio da Defensoria Pública da União, da
33 Defensoria Pública do Estado da Paraíba e em tratativas com órgãos como a
34 CEHAP, Companhia Estadual de Habitação e a SEMAB, que é a Secretaria
35 Municipal de Habitação. A pertinência da suspensão da ordem de reintegração
36 também encontra respaldo na jurisprudência mais recente do STF, especialmente na
37 reclamação tal de relatoria do ministro Nunes Marques, na qual se determinou a
38 suspensão da remoção forçada de famílias vulneráveis até a adoção das medidas
39 previstas na ADPF 828. Tal como no presente caso, tratava-se de coletividade em
40 situação de vulnerabilidade social, sem oitiva prévia nem articulação com políticas
41 públicas habitacionais, destacou-se naquela oportunidade que transcrevendo, as
42 medidas administrativas que possam resultar em remoções coletivas de pessoas

1 6

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

1 vulneráveis devem (Nunes Marques, indicado por Bolsonaro) garantir o
2 encaminhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade social para abrigos
3 públicos, ou local com condições dignas, ou adotar outra medida eficaz para
4 resguardar o direito à moradia, vedando-se, em qualquer caso, a separação de
5 membros de uma mesma família. A similitude fática e jurídica entre os casos autoriza
6 a plena aplicação do precedente, reforçando a necessidade de suspender o
7 cumprimento da liminar neste momento, evitando a concretização de violação
8 irreparável a direitos fundamentais e permitindo que a solução dialogada em curso
9 possa ser consolidada. Isso porque a execução da ordem liminar, nessas condições,
10 sem prazos, sem mediações, sem qualquer rede de proteção social articulada
11 previamente, coloca em risco iminente os direitos fundamentais dessa família e
12 poderá produzir efeitos humanitários devastadores, com aumento do número de
13 pessoas em situação de rua, ruptura de vínculos comunitários e desassistência
14 institucional em larga escala. Diante desse quadro, impõe-se a adoção de medidas de
15 proteção e prudência processual, compatíveis com a jurisprudência constitucional e
16 com a própria função contramajoritária do Judiciário, especialmente quando estão
17 em jogo os direitos de populações vulnerabilizadas e o interesse público humanitário.
18 A Defensoria Pública da União, no exercício de sua missão constitucional de
19 promoção e defesa dos direitos fundamentais em situação de vulnerabilidade, vem
20 requerer a suspensão do cumprimento da medida eliminada em reintegração de posse
21 pelo prazo de 30 dias, com base nos princípios da razoabilidade, processualidade e
22 cooperação processual'. Em essência, esse é o pedido. Tem mais alguns parágrafos
23 aqui, mas para não me estender muito, E aí, assim, diante dessa situação, eu faço o
24 apelo aqui para que a gente pudesse assentar as partes da DPU, me parece que o
25 Ministério Público Federal também vai mediar, entrar para mediar esse processo,
26 para que a gente possa chegar a um prazo mínimo que as famílias tenham esse espaço
27 junto, ao poder público, à Prefeitura Municipal, etc., para poder encontrar uma
28 solução provisória enquanto a gente vai julgar aqui a questão da cessão do terreno e
29 para que seja efetivado o processo de construção futuramente. Então, era essa a
30 provocação que eu gostaria de fazer, elogiar a professora Terezinha pela abertura de
31 colocar o gabinete a serviço desse diálogo, a Procuradoria, mas eu entendo que a
32 gente está muito próximo de um desfecho e pode ser um desfecho muito importante e
33 até por um papel, eu acho, pedagógico. Claro que a professora está diante da
34 pressão, tem os normativos jurídicos que vão ser colocados, mas nós temos também a
35 questão da autonomia universitária, a própria universidade está dialogando do ponto
36 de vista administrativo e eu acho que isso precisa refletir também no âmbito jurídico.
37 E eu acho que com a entrada da DPU e se o Ministério Público entrar também, isso
38 significa uma situação que se dá o próprio amparo para a universidade se colocar. Se
39 a própria justiça está se colocando no sentido de ter essa sensibilidade, eu acho que
40 nós, UFPB, que temos curso de arquitetura, de engenharia, que discutem uma
41 perspectiva diferente, eu acho que a gente tem condição de avançar nesse sentido com
42 segurança jurídica e com sensibilidade política que o caso merece. Como conselheiro

1 7

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 e acompanhando de longa data a trajetória política das duas professoras e a cultura
2 que nós temos aqui construída democrática na universidade, eu faço esse apelo aqui
3 para que a gente possa avançar". Na sequência, o conselheiro Euler Cássio afirmou
4 que pediu a palavra para "fazer dois informes, um acabamos de finalizar a primeira
5 turma de um curso de formação de instaladores de energia solar. Esse curso está
6 sendo realizado em parceria com a empresa Huawei, e o objetivo é capacitar 200
7 pessoas da sociedade com o requisito mínimo ser o ensino fundamental completo, e o
8 objetivo é justamente dar uma capacitação profissional para que esses alunos
9 egressos já possam ser colocados no mercado. E aí a gente tem parceria com
10 empresas daqui da Paraíba, por exemplo, a Associação Paraíba de Energia Solar,
11 que é composta por 50 empresas e esses egressos já estão sendo colocados, vamos
12 dizer, sendo empregados a partir da finalização das turmas do objetivo de formar 200
13 pessoas, 30% dessas vagas é destinada a mulheres, então também é um
14 direcionamento que a gente deu e que teve um resultado bastante significativo já a
15 partir dessa primeira turma. No último edital que tivemos inscritos foram 880
16 interessados, então você vê que é uma demanda realmente do mercado e da sociedade
17 em geral. Outro ponto é fazer o convite, tanto a gestão superior, quanto também todos
18 os conselheiros aqui do Consuni, para prestigiar e participar do Mobility Summit. É
19 um evento que a gente está realizando no dia 30 de abril, aqui no auditório da
20 reitoria, já na sua quarta edição. Esse evento, ele busca justamente discutir o
21 conceito e as aplicações desafio da optada elétrica aqui na região. E aí iremos trazer
22 tanto pessoas do mercado como empresas, quanto também representantes da ANEL,
23 que é a Agência Nacional de Energia Elétrica, o Ministério de Cidades, o Ministério
24 de Minas e Energia e o Ministério de Ciência e Tecnologia. Então vai ter uma
25 programação bastante rica e deixo já o convite para todos participarem. No mais,
26 muito obrigado". Após, a presidência cedeu a fala para o conselheiro Anielson
27 Barbosa, o qual disse que: "também gostaria de fazer um convite para vocês. Essa
28 semana a UFPB está realizando uma semana de Ensino e Pesquisa em Aprendizagem
29 e Conhecimento. E nós vamos ter a participação de duas professoras que vieram, já
30 estão aqui, da Universidade Politécnica de Valência, na Espanha. Então, dentro
31 dessa semana nós organizamos três eventos institucionais. O primeiro ocorrerá
32 amanhã aqui no auditório da Reitoria e é um evento onde as professoras vão
33 apresentar as políticas de formação e inovação docente na Universidade Politécnica
34 de Valência. Elas vão trazer toda a discussão de como essas políticas de formação
35 ocorrem dentro dessa universidade. Na quarta-feira a gente vai ter também uma
36 atividade que é mais restrita, porque vão ser mais alguns convidados lá na sala de
37 videoconferência, sobre as políticas de acolhimento desenvolvidas dentro da
38 universidade. Então elas vão trazer experiência para a gente poder refletir também
39 sobre elas e de como é que elas podem impactar também nas políticas de acolhimento
40 que a gente pode fazer para os nossos estudantes. E na sexta-feira, uma palestra em
41 Bananeiras, no Campus III, sobre as políticas de inovação, sobre as práticas de
42 inovação docente existentes na universidade. Então, essas professoras estão:

8

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Handwritten signatures and initials are present throughout the page, including a large signature on the left margin, a signature on the right margin, and several initials at the bottom.

1 participando desse evento e ele está sendo financiado por dois projetos de pesquisa,
2 um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq no Brasil e um projeto de inovação e
3 melhoria educativa financiado pela própria Universidade Politécnica de Valência.
4 Então todo o processo de deslocamento das professoras, hospedagem, tudo isso foi
5 financiado com esses recursos. É um evento organizado pelo Núcleo de Estudos em
6 Aprendizagem e Conhecimento, e tem apoio aí do Programa de Pós-Graduação em
7 Administração, lá do CCSA, da PROEX, da PRG, e também da Universidade
8 Politécnica de Valência e do Instituto de Ciências da Educação da própria
9 universidade também. Então, se vocês quiserem conhecer um pouco dessas políticas,
10 amanhã a partir das 8h30, elas estarão aqui no auditório da reitoria para a
11 apresentação e discussão, debate também. Então, obrigado e uma boa reunião para
12 todos e todas". Após, o conselheiro Valter Ferreira disse que vai "dividir minha fala
13 em dois momentos. No segundo momento, vou passar a fala para o Rogério,
14 representando o Movimento MLB. Mas, do Centro de Educação, gostaria de partilhar
15 com todos que gente realizou, agora no mês de março, uma bonita programação do
16 Mês das Mulheres, com alguns eventos bastante pontuais, que culminou com uma
17 reunião do COC, no qual nós aprovamos o pedido de doutora honoris causa para a
18 Elisabeth Teixeira. Vai chegar aí para vocês logo, logo. Também no mês que segue
19 nós estamos montando uma agenda em torno do Abril Verde e Abril Azul, que trata da
20 saúde, sobretudo da segurança da saúde no trabalho, saúde ocupacional, e também
21 do mês dedicado à inclusão, que pertence ao espectro autista. E aí, nesse sentido, eu
22 gostaria também de convidar os outros Centros, se tiverem alguma programação
23 semelhante, de repente a gente podia sentar e fazer uma agenda comum, que eu acho
24 que é muito positiva para a universidade nesses momentos. Também iniciamos, no
25 mês de março, uma experiência que eu gostaria de partilhar com vocês. O professor
26 Anielson nos ajudou a abrir essa experiência, que foi o primeiro seminário interno de
27 gestão do Centro de Educação. Justamente uma experiência diferente dos
28 planejamentos que comumente a gente faz, trabalhando sobretudo com as chefias,
29 coordenações, aqueles servidores e servidoras que estão ocupando a função de
30 gestão. Neste seminário, são quatro dias que a gente vai trabalhar. O professor
31 Anielson e a professora Carol abriram primeiro uma conversa com a gente. E, enfim,
32 a gente está com uma experiência, uma expectativa muito boa, sobretudo em tempos
33 de adoção do PGD. Isso é importante lá para o Centro. Bem, então eu passo agora o
34 restante da minha fala para o Rogério". Em seguida, o senhor Rogério, o qual disse
35 que: "aqui eu falo em nome do, como advogado, em nome do Movimento de Luta nos
36 Bairros, Vilas e Favelas, o MLB. E estamos aqui presentes para reivindicar uma
37 causa que está sendo representada aqui pelas famílias da ocupação Nego Fuba.
38 Então estamos falando de 54 famílias que estão agora sob o risco iminente de
39 despejo. Isso se deu devido à ocupação do antigo prédio da FUNAPE, ali na Praça
40 Barão Rio Branco, conhecida como Praça do Chorinho. E, a partir de então, se
41 estabeleceu um diálogo entre o movimento e a universidade, no sentido de encontrar
42 uma composição onde não houvesse prejuízo, tanto do ponto de vista institucional,

1 9

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 mas, sobretudo, do ponto de vista social. Dessa forma, foi formada uma comissão,
2 multidisciplinar da universidade, da mesma forma, uma comissão do movimento, da
3 qual eu, como advogado, compus. E, com isso, nós tivemos aí um desenvolvimento, só
4 que fomos surpreendidos por uma peça de reintegração de forma muito agressiva,
5 assinada pelo Procurador da República, não aqui da universidade, mas que acabou
6 destoando um pouco do diálogo que vinha sendo construído. Então, houve essa ordem
7 liminar de reintegração de posse com o uso de força policial. E esse é o estado que
8 nós nos encontramos nesse momento. Como o conselheiro Clodoaldo colocou,
9 buscamos a Defensoria Pública da União, que, entendendo e se sensibilizando com a
10 situação das famílias, protocolou uma defesa em nosso nome, requisitando um prazo
11 razoável de 30 dias úteis para que as medidas acessórias e paralelas fossem tomadas.
12 Ao mesmo tempo, nós protocolamos um documento aqui na Vice-reitoria, esse
13 documento que eu estou aqui em mãos e está disponível a todos e todas, através do
14 sistema interno aqui, onde a gente explica de forma pormenorizada quais são as
15 questões legais, inclusive, que implicam, porque somos um movimento nacional e
16 pautamos pela legalidade. Então é um movimento legítimo, que luta pela causa da
17 moradia, que luta pelo direito humano de morar dignamente, e onde entendemos que
18 é um direito que se sobrepõe a questões de ordem burocrática, de ordem, enfim,
19 outras mais, que muitas vezes se sobrepõem a isso. Então, já para concluir,
20 agradecendo imensamente aqui a acessão da palavra do professor Walter, e
21 colocando que é uma decisão que está afetando diretamente 54 famílias e que não tem
22 para onde ir. E esse tempo, esse prazo seria importantíssimo para que as medidas
23 fossem tomadas dentro da legalidade. Muito obrigado e um bom dia". Na sequência, a
24 conselheira Maria de Lourdes disse que: "Inicialmente gostaria de me solidarizar com
25 o movimento MBL, com a legitimidade da busca e acredito que em esses tempos, em
26 outros não, mas nesses tempos acredito que vai haver o diálogo e ser resolvido da
27 melhor forma. Também gostaria de informar que neste mês de março, em alusão, ao
28 mês das mulheres, que eu digo que o mês e o ano, a violência, o perigo é eterno, basta
29 você nascer mulher, mas o comitê de prevenção, eu vou ler que é um nome grande, E
30 é que eu estou lá. O Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência
31 contra as Mulheres, aqui na UFPB teve uma agenda extensa. Nós estaremos
32 encerrando hoje. Eu já convido a todos e todas para se fazer presente no arrastão
33 feminista, que vai sair do Centro de Vivência, com um grupo de mulheres de batuque
34 de maracatu, Haja Mulher. e agradecer aos Diretores de Centro que aceitaram a
35 proposta nossa do Ocupa Praças. Ocupamos várias praças, chegamos em locais que
36 ainda não tínhamos chegado, com toda a dificuldade estrutural para realizar uma
37 agenda com dez eventos, fora os que nós fomos demandados de forma externa, e dizer
38 que esse momento é de fortalecimento. E, para finalizar, com relação a CoMu, eu
39 gostaria muito de pedir a sensibilidade dos conselheiros e das conselheiras que, em
40 caráter de urgência, pudesse votar na próxima reunião do Consuni, uma minuta que
41 está, vou dizer que ela está andando e parando em alguns setores administrativos
42 daqui da UFPB. Então peço a sensibilidade de todos, inclusive da relatora que não

10

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2023.

1 está aqui presente, mas peço a sensibilidade que possa trazer essa minuta para cá,
2 para que a gente possa discutir. E o que não tiver ok, a gente fazer ajuste. Existe uma
3 violação de quem está assumindo a CoMu com duas servidoras, uma professora em
4 sala de aula e assumindo a CoMu, e uma servidora, técnica administrativa,
5 trabalhando nove horas. E isso é uma violação para quem está lutando pelo direito
6 das mulheres. Obrigada" Após, a presidência cedeu a palavra para o conselheiro José
7 Rômulo, o qual disse que:
8, "não é bem uma comunicação, mas preocupação. Tem essa demanda aí do
9 movimento que luta pela moradia e que já estiveram, inclusive, na última reunião
10 aqui, agora com o agravante da questão dessa decisão judicial. Clodoaldo colocou
11 uma proposta. Eu acredito que é importante trazer essa discussão para o Conselho
12 para socializar os problemas que a universidade está envolvida, mas talvez o Consuni
13 não tivesse essa condição de solucionar o problema, mas pelo menos encaminhar no
14 sentido de uma reunião. Existe uma comissão, eu não venho acompanhando, confesso,
15 mas existe uma comissão que vem trabalhando isso aí e tem a sugestão que foi
16 colocada aqui pelo conselheiro Clodoaldo, seria esse diálogo que talvez a Reitora
17 pudesse intermediar aí junto com a Procuradoria, enfim, mas que saísse daqui talvez
18 um encaminhamento mais concreto no sentido de deixar essa reunião mais ou menos
19 pré-agendada, entendeu? Porque foi colocado, a Reitora não deu uma resposta no
20 sentido de se acata ou não a sugestão, mas eu acho que seria bom para que a coisa
21 caminhasse, saísse algo mais ou menos concreto, no sentido de pelo menos sentar
22 diante do problema, diante da situação colocada e ver o que é possível fazer. Entendo
23 que é uma situação complexa. A outra questão, de respeito à questão orçamentária. A
24 gente sabe que até falando com o professor Zaqueu, que essa é uma constante, a
25 questão orçamentária, as limitações, as dificuldades que as universidades enfrentam
26 ano a ano. Esse ano com agravante, que foi o fato de o orçamento ter sido
27 prorrogado a sua aprovação praticamente quase um semestre se perdeu. Porque
28 quando esse orçamento viesse a ser desmembrado até definir, tem passado o
29 semestre, o primeiro semestre. Agora, diante da situação, eu acho que a gente não
30 pode ficar só lamentando, porque em outras situações, eu estou falando isso porque
31 em outras situações a gente veio aqui e cobrou. Então é importante colocar, não é
32 porque agora a professora Terezinha está à frente da Reitoria que a gente vai ficar
33 quieto. Eu acho que precisa primeiro, levantamento de informações e transparência
34 por parte das Pro-reitorias envolvidas nessa questão orçamentária, para que a
35 comunidade universitária saiba concretamente o que está acontecendo, quais as
36 limitações nessa questão colocada aí pelo estudante, que se refere à questão das
37 bolsas e questão da terceirização, porque a gente sabe que infelizmente tem muitos
38 setores aqui da universidade que dependem muito do trabalho das empresas
39 especializadas. Então, nesse sentido, o encaminhamento seria o seguinte, fazer esse
40 levantamento concreto, estabelecer uma política de transparência nessas informações
41 e, se não for nessa reunião, mas a partir das informações concretas o conselho possa
42 se posicionar politicamente com uma nota ou alguma coisa, para chegar ao

1 11

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 *Ministério em relação a essas preocupações. Não podemos ficar calados e assim*
2 *diante de uma situação gravíssima, que poderíamos chegar. Não se pode esperar que*
3 *chegue o problema. O problema já está anunciado, mas não podemos chegar ao caos*
4 *para poder depois dizer, então vamos começar a pensar concretamente, a partir de*
5 *agora, o que se pode fazer para ampliar esse orçamento. Não é uma criança, senão a*
6 *gente vai chegar e ficar reclamando do leite derramado depois que passou o tempo de*
7 *reclamar. Era isso.” Após, passou-se a palavra para o conselheiro Wellington, o qual*
8 *passou a palavra para a conselheira Rafaella Camila, que afirmou que: “queria falar*
9 *um pouco sobre a questão da ocupação Nego Fuba. Eu fiz parte da comissão*
10 *instituída pela Reitoria para acompanhar esse processo, para fazer essa mediação,*
11 *para fazer esse diálogo. Os trabalhos já foram concluídos, inclusive com relatório.*
12 *Queria ressaltar aqui que a própria comissão fez uma visita à ocupação para*
13 *verificar as condições, como estava o prédio, como estavam as famílias. Inclusive foi*
14 *verificado que não houve depredação do patrimônio, que não houve nenhum dano*
15 *estrutural ao prédio. Inclusive a documentação que estava lá, numa condição bem*
16 *precária de mofo, de infiltração, foi colocada no local mais adequado. Adequado*
17 *mesmo seria que essa documentação estivesse bem acondicionada, mas já que ela*
18 *estava naquele prédio há tanto tempo, inclusive, mas ela foi colocada toda dentro de*
19 *uma sala fechadinha, ninguém tem acesso, justamente para ter essa proteção do*
20 *patrimônio da universidade. Também queria destacar a celeridade que precisa ter*
21 *essa ação da cessão do terreno, para que as famílias possam pleitear o seguro, não, o*
22 *auxílio aluguel da prefeitura. Inclusive o oficial de justiça que recebeu a liminar para*
23 *fazer a reintegração da posse e o despejo das famílias, ele mesmo teve a sensibilidade*
24 *de perceber que não era possível fazer aquela remoção daquelas 54 famílias que*
25 *estão lá nesse período curto. Então ele mesmo teve a sensibilidade, enquanto oficial*
26 *de justiça, enquanto apenas executor de ordens, ele teve essa sensibilidade e pediu um*
27 *maior prazo. E nesse sentido, nós estamos aqui também pleiteando a sensibilidade*
28 *dos próprios conselheiros aqui do Consuni para que quando esse processo seja*
29 *pautado aqui, o quanto antes, é importante ressaltar a necessidade da rapidez do*
30 *trâmite desse processo para que seja deliberado pela cessão desse terreno, porque*
31 *assim será bem resolvido, tanto para a questão das famílias, para que elas não sejam*
32 *despejadas sem ter para onde ir, e também para a universidade. E ressaltando que*
33 *agradeço mais uma vez à Reitoria pela disposição do diálogo, de ter logo feito uma*
34 *comissão para fazer esse diálogo e não ter partido logo para uma reintegração de*
35 *posse, para uma força, embora a reintegração de posse tinha saído dessa forma, mas*
36 *houve diálogo, inclusive, com a própria Procuradoria. Enquanto comissão, nós*
37 *fizemos esse trabalho. Então, agradeço mais uma vez e reitero aqui a necessidade de*
38 *pautarmos o quanto antes no Consuni dessa questão. Obrigada”.* Ato seguinte, a
39 presidente cedeu a palavra para o conselheiro Fernando Cristian, saudou a mesa e
40 solicitou atenção da Reitora e da Vice-Reitora, afirmando que: “no Campus III, já há
41 algum tempo, eles estão tendo problemas com os alunos apoiadores do CIA. O
42 problema lá é a questão da oferta de vagas. O edital que sai, ele só lança vagas

12

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

1 gerais para demanda, mas ele não gera vagas específicas para Centros ou Campus,
2 que é uma necessidade que acho que precisa ser mudada para os próximos editais,
3 professora, que a gente pense em demanda excedente para um centro, que gere lista
4 de espera para a pessoa ser convocada, mas que fique reservada as vagas para o
5 Campus III ou para o Campus II. Por exemplo, no semestre passado, teve um
6 estudante que os dois alunos apoiadores dela saíram, então ela ficou sozinha. E tinha
7 estudantes no Campus III que tinham 3 a 4 alunos apoiadores, e eles não foram
8 remanejados. Ah, foi por falta de denúncia, foi por falta de pedido, foi por falta de
9 comunicação? Não, foi realmente por uma falha interna, mas a gente sabe que, enfim,
10 até o período passado a gente ainda estava num processo muito complicado dentro
11 dessa instituição, então, acho que a partir de agora, com essa gestão mais
12 democrática, acho que a gente pode pensar nessa melhoria e cuidar da inclusão dos
13 nossos estudantes do interior, dos Campi fora de sede, perdão. No Campus II, os
14 alunos, principalmente de Zootecnia, eles estão com problemas gravíssimos na
15 questão dos manejos das vacas. Tem vaca demais, não estão sendo leiloadas e eles
16 estão sem recursos. Então tem muito animal, pouco recurso, logo eles estão magros.
17 E a instituição, ela não tem uma política de estoque de recursos para que, em tempo
18 de estiagem, a gente possa colocar os recursos para ali, para os animais se
19 alimentarem. Então, é pensar em uma política também nesse sentido, para que a
20 gente tenha um certo cuidado com os animais que a instituição está utilizando até
21 como laboratório de ensino, um laboratório vivo de ensino para os estudantes. Tem
22 mais uma demanda que é do Campus II e do Campus III, que é a falta de professores,
23 professora. Em Medicina Veterinária, os estudantes estão com problema gravíssimo e
24 depois eu peço até uma reunião com as senhoras, do DCE e a Reitora, vice-reitora,
25 para a gente poder conversar especificamente disso. E no Campus III, referente aos
26 professores de Pedagogia. Aí eu já puxo outro gancho voltado para a Pedagogia do
27 Campus III. Lá, a oferta de disciplinas está baixíssima. Os alunos solicitam a
28 coordenação de curso e a coordenação de curso não escuta a demanda dos
29 estudantes. Tem disciplina que tem demanda de 30 alunos. No meu curso, se tem uma
30 demanda de 20 alunos, a coordenação já abre uma disciplina extra, uma turma extra.
31 E lá com 30 alunos, 35 alunos solicitando, a coordenação não abre. Isso é
32 complicadíssimo, principalmente por agora o PPC da Pedagogia do Campus III ter
33 mudado e o horário da manhã não ser mais viável. Então eles só estudam de tarde e à
34 noite. E aí você pensa que já tem uma redução de horário e tem redução de
35 professores, então eles vão ficar sem aula logo, vão atrasar o curso e a gente vai ter
36 retenção de aluno, que é mais complicado ainda se a gente for pensar que esses
37 alunos que vão ser retidos são assistidos por bolsas ou pela PRAPE, enfim. E aí, da
38 mesma forma que a gente aponta pontos que têm que ser melhorados, eu gostaria
39 também de parabenizar, professoras, que a gente na última reunião do Consuni
40 criticou em alguns pontos e alguns aspectos a comunicação da instituição, e ela
41 melhorou. Ela está sendo muito acessível para o DCE, principalmente para o
42 Diretório Central dos Estudantes, que deu apoio gigantesco em duas coisas que a

1 13

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 gente veio fazendo. Mês passado, ou foi no início desse mês, não foi? Na verdade, não
2 foi no final desse mês agora, já na semana passada. Houve um evento de doação de
3 sangue que foi promovido pelo DCE. A gente conseguiu doar mais de 100 bolsas de
4 sangue. Então, tpo, em um dia teve fila de espera pra doação. E foi uma ação que foi
5 apoiada pela instituição. Então, muito obrigado, professoras. Obrigada, ASCOM, que
6 é a assessoria de comunicação. E também a produção de carteirinhas, que também foi
7 divulgada pela comunicação da instituição. Hoje o DCE já fez mais de 4 mil
8 unidades. Então, mais de 4 mil estudantes já foram beneficiados e estão sendo
9 beneficiados com a carteirinha de estudantes. No decorrer das próximas reuniões a
10 gente vai trazendo mais pontos que precisam ser melhorados e também a gente vai
11 parabenizar, se é possível parabenizar. Muito obrigado." Na sequência, o conselheiro
12 Ednaldo Costa disse que: "inicialmente, parabenizar o Movimento de Luta dos
13 Bairros pela resistência. Vê que não é uma situação nova, no Brasil a carência, a
14 necessidade de habitação, de interesse social é um problema que atinge o país todo
15 há décadas. Vê principalmente nos grandes centros que acumulam essas populações
16 que vêm do interior, que são expulsas do campo, que são enviadas para os grandes
17 centros em busca de oportunidades, em busca de emprego, em busca de melhores
18 condições de vida. Alguns fugindo do fenômeno cíclico das secas, outros fugindo do
19 próprio latifúndio que chega e ocupa terras com monocultura e fazem esse processo
20 se agravar. É importante a universidade entrar nessa situação, não apenas com a sua
21 Procuradoria, defendendo o patrimônio, que é justo, é legal a defesa do patrimônio
22 da instituição, é necessário que se faça, mas, principalmente, observando o seu lado
23 social e a possibilidade de convênios, porque nós temos hoje um Governo do Estado
24 da Paraíba que é um governo democrático, nós temos à frente da Companhia
25 Estadual de Habitação Popular, a companheira Emília Corrêa, que foi aluna dessa
26 instituição, que é sensível a toda essa causa e que pode muito bem fazer essa ponte,
27 fazer esse intercâmbio para que a universidade, junto com o Governo do Estado da
28 Paraíba, possam dar um destino àquele terreno que está ocioso, que está ali servindo
29 apenas de amontoado de lixos. Então, é importante essa participação do Governo do
30 Estado e com certeza a professora Emília se mostrará solidária e participativa para
31 isso. É uma das sugestões. A segunda fala é sobre a nossa carreira de técnicos
32 administrativos em educação, servidores técnicos. Na última semana foi aprovada em
33 Brasília, pelo Congresso Nacional, a Lei Orçamentária Anual e que nos garante,
34 enquanto servidores, trabalhadores públicos federais, o reajuste, reajuste de 9%,
35 retroativo a janeiro, que está assegurado pelo Ministério da Gestão e Inovação para
36 ser pago em abril, retroativo a janeiro; cuja folha sai dia 2 ou 3 de maio. Então está
37 sendo assegurado isso. No SouGov, que é o aplicativo de todos os servidores, já está
38 atualizado o reposicionamento de nós técnicos de 16 para 19 padrões. Então já está
39 atualizado, nossa carreira já está modificada, portanto, junto ao SouGov. Só que tem
40 algumas pendências, algumas pendências que vão depender da universidade, porque
41 o sistema faz aquilo que é genérico, aquilo que contempla toda a categoria, ou seja,
42 9% para todo mundo, ele dá lá um comando e 9% para todo mundo. Mas existem as

1 14

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

11

1 coisas específicas. Por exemplo, as progressões por mérito, não são todos os
2 servidores que têm essas progressões. As progressões por capacitação, aceleração, o
3 fim da qualificação, porque o nosso PCCTAE de 2005, a gente tinha dois tipos de
4 qualificação. Uma qualificação que tinha correlação direta com o seu cargo, sua
5 função. Você é Enfermeiro, fez um curso de vacinação, você tinha correlação direta,
6 cargo horário é X e ia com percentual de 100% daquela gratificação. Se o curso que
7 você fez não tinha correlação direta com a sua função, digamos que você era
8 farmacêutico e fez um curso de mídias, então era correlação indireta, só teria direito
9 a 50%. Com a negociação, com o nosso novo plano, acabou-se essa correlação
10 indireta. Agora todos os cursos são considerados de correlação direta. Portanto, há
11 essa modificação a ser feita nos assentamentos funcionais individuais para poder ser
12 processada a correção desses casos. Há também o reposicionamento dos
13 aposentados, que todas essas pautas estão sendo tratadas em Brasília, junto à
14 Comissão Nacional de Supervisão de Carreira e ao Ministério da Gestão e Inovação,
15 mas localmente na UFPB, é necessário na UFPB a gente tentar algumas coisas.
16 Primeiro, professora Terezinha, magnífica, é unificar com a ANDIFES, uma
17 preocupação, os encaminhamentos pendentes, esses encaminhamentos que a gente
18 fala aqui, para evitar diferentes encaminhamentos em IFEs diferentes. Nós temos
19 notícias que universidades vizinhas aqui já estão com o processo pronto, para assim
20 que for sancionada a nova lei do nosso plano de cargos, eles implantarem, porque já
21 fizeram o levantamento dos aposentados, já fizeram o levantamento dos servidores
22 que tem cursos, servidores que precisam da capacitação, da qualificação, até porque
23 houve uma redução também do interstício para a promoção, era 18 meses entre uma
24 promoção e outra, caiu para 12 meses. Então, são essas duas preocupações. Para
25 concluir, para a gente preparar nossa instituição para dar o 'start' no momento certo
26 e evitar acúmulos salariais, porque se a gente demora 2, 3, 4 meses para implantar,
27 quando vem o retroativo, a gente perde porque o imposto de renda do Leão dá aquela
28 mordida considerável. E também quem está endividado, quem está devendo
29 empréstimo, quem está sem pagar o plano de saúde, está necessitando disso hoje.
30 Muito obrigado pela compreensão e obrigado pela fala". Na sequência, o conselheiro
31 Rodrigo Freire afirmou que "eu queria fazer uma comunicação e também um convite,
32 que amanhã, no CCHLA, estaremos promovendo, a Direção de Centro junto com a
33 Empresa Paraibana de Comunicação, a EPC, o evento intitulado '61 anos do golpe
34 64, questões de memória no tempo presente'. Será amanhã, primeiro de abril, que é o
35 aniversário do Golpe de 64, às 19h, no Auditório 411 do CCHLA. Estarão presentes o
36 professor Francisco Carlos Teixeira, que é professor titular da UFRJ, de História.
37 Ele vai falar sobre anistia no Brasil ontem e hoje. Estará presente o jornalista Rui
38 Leitão, que é da empresa Paraibana e Comunicação. O tema dele é Ditadura Militar,
39 Memórias de um Jornalista. E vai estar presente a doutora Fabiana Lobo, que ela é
40 Promotora de Justiça do Ministério Público da Paraíba. O tema dela é Memórias e
41 Discussão, as homenagens na cidade de João Pessoa. Ela que está à frente da ação
42 na Prefeitura sobre a questão dos nomes dos bairros, das ruas de João Pessoa que

1 15

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 estão relacionados com pessoas vinculadas à ditadura militar. Então será amanhã às
2 19 horas, para marcar a data, mas sobretudo também para fazer o debate acadêmico,
3 político, de defesa da democracia. E queria reforçar o convite à professora Teresinha,
4 à professora Mônica, para estarem presentes, mas também a todos e todas, que será
5 um evento bem interessante". Após, foi cedida a palavra para a conselheira Maria
6 Soraya que afirmou que "quero também me solidarizar com todas as famílias que
7 estão aqui e passar alguns comunicados. À medida que eu passo esse comunicado,
8 professora, eu também passo um agradecimento à senhora, à professora Mônica e à
9 Pró-Reitoria do Planejamento pela reativação do programa COFEM aqui com a
10 instituição. Então, é um programa aproximadamente de 30 milhões. Esse programa
11 foi suspenso e, graças à intervenção de vocês e junto com a Pró-Reitoria, nós tivemos
12 a reativação da formação de técnicos para todo o país. Esta formação, a
13 Universidade Federal da Paraíba, ela está chegando em 71% dos municípios
14 brasileiros, mostrando o quanto que a nossa instituição é potente, mas também ela
15 traz um resultado exitoso da formação na educação profissional brasileira, é que de
16 17 mil alunos que nós já capacitamos, esses 17, nós tivemos mais de 85% de
17 eficiência, mostrando o quanto que nossa universidade, ela é potente, ela consegue
18 fazer educação à distância, sem distância, mas, sobretudo, com educação de
19 qualidade e impactante para todo o nosso país. Também, compartilho com os
20 companheiros, enquanto presidente do Conselho Nacional, de todas as escolas
21 técnicas vinculadas, também a nossa redução referente ao orçamento, nós estamos
22 aguardando a sanção para ver até quanto foi o impacto das nossas duas ações que
23 são referentes às escolas técnicas vinculadas às universidades, quais são? A ação
24 2994, que envolve assistência estudantil para todas as escolas técnicas vinculadas e,
25 obviamente, as nossas duas escolas técnicas, a saber se é a CAVN, Escola Técnica do
26 Centro Profissional Tecnológico, e também a ação 20RL, que é a ação a qual nós
27 utilizamos dentro das instituições federais, das nossas universidades, as ações
28 voltadas para custeio e também permanente. Então a gente traz aqui a nossa
29 preocupação, haja vista que a gente já vem trabalhando com um valor que já vem
30 sendo reduzido ao longo dos anos, sobretudo no governo anterior que nós tivemos. E
31 aí a gente fica, como o Ednaldo traz, a preocupação de a gente estar discutindo, indo
32 atrás, acredito que foi o companheiro que está aqui do meu lado também, de
33 tentarmos reaver, e a professora Terezinha, eu trago aqui para os senhores, desse
34 cuidado que ela está tendo junto à ANDIFES. Ela foi a única, de todo esse período,
35 nunca a ANDIFES tinha conseguido uma audiência com a Câmara, e foi graças à
36 nossa reitora, nosso reitorado, que isso é possível junto com a ANDIFES. Então a
37 gente fica muito feliz em saber que a nossa instituição não só está lutando pelas
38 nossas necessidades, mas por um coletivo. E, por fim, eu quero agradecer a Ednaldo
39 e também fazer um convite Ednaldo, se o senhor poderia participar de uma reunião
40 do nosso colegiado, faça todos esses informes tão importantes, que é para a categoria
41 dos nossos técnicos, e parabenizar pela sua atuação e representatividade aqui. E por
42 fim, para finalizar, ainda tem um minuto, eu também quero agradecer esse mês de

16

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

11

1 março, que foi um mês alusivo a todas nós mulheres. Hoje é nosso último dia.
2 Parabenizar todas essas mulheres que aqui estão nesse Conselho pela nossa luta
3 constante em nossos espaços, nas nossas falas, nos nossos lugares. E esse mês de
4 março foi muito bem celebrado aqui pela nossa instituição, pela sensibilidade das
5 nossas representantes, mulheres fortes, que nos estimula a estar no lugar que
6 estamos, na pesquisa, no ensino, na gestão. Então, é mais para agradecer e fortalecer
7 o quão é importante nós, mulheres, estarmos nesses lugares, ocupar esse lugar de
8 gestão e fortalecer a nossa instituição, o nosso Centro e as nossas representações.
9 Muito obrigada". Na sequência, a Reitora passou a palavra para a conselheira Anne
10 Augusta, a qual disse que: "gostaria só de registrar e informar ao Consuni que agora;
11 nos dias 11 e 12 de março, nós estivemos representando a UFPB e o CCJ em um
12 evento promovido pelo Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, intitulado Primeiro
13 Congresso STJ Brasil e China de Direito. Foi um evento instrumentalizado pela
14 justiça brasileira, em que houve o convite para as principais faculdades de direitos do
15 país, a estarem presentes para, para além da justiça brasileira, também assinarmos
16 um convênio acadêmico com o governo chinês. Enquanto o UFPB estivemos lá
17 representando a instituição, fomos signatários desse convênio. É um passo muito
18 importante na internacionalização da UFPB, mas para além da UFPB, internamente
19 para o CCJ, tendo em vista que nós já temos, desde 2022, um convênio com a China,
20 vindo diretamente do CCJ, já com acordo de cooperação técnica, professores
21 visitantes Brasil e China. Então, vem para abrilhantar a internacionalização da
22 instituição e também fomos referenciados lá enquanto a única instituição dentre as
23 faculdades brasileiras envolvidas nesse convênio que já tinha parceria com a China.
24 Então é algo que a gente se sente muito orgulhoso enquanto Centro de Ciências
25 Jurídicas na produção em conjunto com o Direito Chinês, que é um direito dentro da
26 análise comparativa dos dois regimentos jurídicos, que tem muito a nos ensinar, não
27 obstante sermos, inclusive, paradigmas de várias legislações chinesas. Muitos
28 códigos chineses tiveram como fundamento a legislação brasileira, mas nós
29 percebemos o grande avanço que a justiça chinesa vem, dentro desses últimos 20
30 anos, produzindo dentro da comunidade e da sociedade chinesa. Então, é algo que
31 fica para a história do CCJ, mas também para a internacionalização da UFPB.
32 Gostaria de agradecer à Reitoria pelo fomento e pela parceria nessa nossa ida. Muito
33 obrigada". Na sequência, a Reitora passou a palavra para a conselheira Roberta
34 Candeia, a qual afirmou que "gostaria de primeiro prestar solidariedade às famílias
35 que estão sendo afetadas por esse despejo que está acontecendo agora. Mas, mais do
36 que isso, eu acho que a gente também devia pensar sobre, refletir sobre a
37 responsabilidade política que essa universidade e esse Conselho Superior têm de
38 zelar pela sociedade para a qual ela trabalha. Nós trabalhamos, eu acredito que
39 todas e todos aqui consideram que a universidade pública é socialmente referenciada
40 e é essa sociedade agora que pede que sejam zelados os seus direitos, direitos
41 constitucionais, especialmente o direito à moradia. É importante que a gente entenda
42 que o direito à vida é o direito à vida digna, o direito à propriedade constitucional, é

1 17

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

11

12

o direito à propriedade com função social. Nesse sentido, então, o direito à moradia que essas pessoas têm, ele não é um direito em tese, ele não é um direito para o futuro, ele não é um direito intencional, ele não é um direito para o mundo que a gente gostaria de ter, ele é um direito para ser exercido agora. E esse Conselho tem a possibilidade de atuar junto à consecução desse direito para essas famílias. Então, eu gostaria de prestar solidariedade e dar o tempo da minha fala para o advogado, o doutor Rogério, completar sua fala". Na sequência, o senhor Rogério informou que "gostaria de agradecer pela gentileza da professora Roberta. E apenas para complementar minha fala anterior, nós estamos aqui reivindicando, logicamente, um direito humano. Mas, acima de tudo, como falei na minha fala anterior, pautados pela legalidade. Então, partiu do próprio movimento, desde o primeiro momento, o reconhecimento das prerrogativas funcionais da Magnífica Reitora Terezinha Domiciano, da Excelentíssima Professora Doutora Mônica, de que existem sim essas limitações institucionais, que realmente é necessária uma tomada de decisão para resguardar os interesses da instituição. No entanto, uma vez tomada essa decisão, essa medida, entendemos que as professoras já estão respaldadas legalmente, do ponto de vista institucional, e agora resta a nós buscarmos aí uma solução colegiada, uma solução conciliatória, de forma a preservar os direitos que estão colocados. A primazia do direito à vida, consubstanciada pelo direito à moradia. Portanto, fazemos aqui também o registro da legalidade, não apenas apontando uma situação delicada, sensível, mas também apontando uma solução. E, nesse sentido, é que estamos pleiteando o terreno do Varadouro, vizinho ao cemitério da Boa Sentença, que já se encontra judicializado na primeira Vara Federal, numa Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, colocando a necessidade de que a Universidade Federal da Paraíba dê uma destinação a esse terreno até o dia 10 de junho desse ano. Então, já tem uma audiência marcada nesse sentido, onde a Universidade, por força de lei, deverá colocar qual é a situação definitiva desse imóvel. E temos aí a presença, como terceiro interessado, da Academia Paraibana de Medicina, que está pleiteando por lá haver sido o Curso de Medicina, de medicina legal, antigamente, mas esse terreno encontra-se sem cumprir sua função social há mais de 30 anos. Então, o MLB vem aqui reivindicar a todas as pessoas, os conselheiros, conselheiras, para se colocar dentro dessa perspectiva. De um lado, uma habitação com função social e, do ponto de vista orçamentário, que o professor colocou anteriormente, nós sabemos do contingenciamento do orçamento das universidades federais, que infelizmente vem sofrendo novos cortes. Isso daí seria uma forma, inclusive, de liberar orçamento para a universidade, porque isso daí não seria um encargo do ponto de vista financeiro e orçamentário da Universidade, porque esse terreno poderia ser doado, por exemplo, tanto para o movimento, para fazer construção a partir do Minha Casa Minha Vida Entidades; poderia ser doado para a Companhia de Habitação Popular, a CEHAP, e, nesse sentido, o que se precisaria de imediato era resguardar a situação das famílias, ou seja, a preço de hoje, não há possibilidade de realocar as famílias. Por isso que apelamos aqui, mais uma vez, para a consciência

18

Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de março de 2025.

1 de todos e todas, para a responsabilidade social dessa instituição, que é um polo de
2 produção de conhecimento, mas que esse conhecimento precisa estar direcionado
3 para suprir as demandas da sociedade. Então, mais uma vez, agradeço muito pelo
4 espaço e desejo a todos e todas uma boa sequência de reunião". Ato seguinte, a
5 Reitora passou a palavra para a conselheira Mariana Martins que disse que "desde já o
6 DCE solidariza com as famílias, a gente entende a situação e também agradece pela
7 Reitora e pela Vice de está tendo um olhar atencioso à causa, porque a gente sabe
8 que não faz muito tempo, isso aqui não estaria nem acontecendo no Consuni, né?
9 Então que bom que está sendo realizado dessa forma tão democrática. A conselheira
10 cedeu o restante da sua fala para a companheira Raíssa, a qual disse: "Bom dia. A
11 gente agradece a primeira companheira do DCE, todos os companheiros do DCE,
12 por ceder a fala. A todos os companheiros aqui que têm se solidarizado também, a
13 Reitoria que tem aberto esse diálogo. Eu sou membro do MLB, meu nome é Raíssa,
14 sou membro do MLB, do Movimento Luta nos Bairros, Vilas e Favelas. Também sou
15 aluna da UFPB, curso de Pedagogia. Já tenho outro curso aqui, Relações
16 Internacionais, já concluí um mestrado também de pós-graduação em Políticas
17 Públicas e Cooperação Internacional, e comecei a participar do MLB muito por conta
18 da minha trajetória na UFPB. Então, foi essa jornada como estudante que me fez
19 também ter contato com as lutas políticas, com os movimentos sociais e entender a
20 necessidade da luta pelas garantias básicas da população. E entrando no MLB e
21 entendendo a luta que a gente trava na prática, a gente se encontra nesse momento
22 em que 54 famílias identificam esse terreno, esse prédio, que não cumpre sua função
23 social, mas que tem a possibilidade de abrigar essas famílias para desenvolver as
24 suas atividades diárias. A ocupação não é só uma moradia. É uma forma de pensar
25 uma sociedade para o futuro. Então é uma forma de viver coletivamente. é o que a
26 gente não é ensinado a fazer na nossa educação individual. Então, a gente promove
27 formações, então, algo que a gente dialoga muito no curso de Pedagogia é sobre qual
28 é a nossa função como futuros professores, professoras, pedagogos. O que a gente
29 pretende fazer nesse sentido de educação, de educar uma sociedade do futuro, do
30 presente. E no movimento a gente trabalha isso na prática. A gente se educa, a gente
31 aprende e ensina em coletivo sobre os nossos direitos, nosso direito de moradia,
32 nosso direito de estar habitando ali no centro, de ter essa possibilidade de estar na
33 cidade, ter acesso ali a não só a moradia, mas a saúde, a transporte, a educação.
34 Então, não é somente a casa que a gente luta. E aqui, no dia de hoje, a gente queria
35 realmente agradecer essa solidariedade dos companheiros e trazer essa necessidade
36 que as famílias passam hoje de que esse prazo que a gente tem hoje de desocupar o
37 prédio, que é um despejo, como a companheira falou, até o dia 7 a gente tem pra sair.
38 Então são famílias aqui que têm pessoas idosas, crianças, pessoas que têm
39 dificuldade de locomoção. Então como que a gente consegue pensar que essas
40 pessoas vão conseguir um aluguel que elas já não conseguiam antes, conseguir se
41 reorganizar em todo esse tempo, nesse pequeno tempo, conseguir organizar toda a
42 sua vida nesse pequeno tempo, e ao mesmo tempo passar essa ideia de que a gente

1 19

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 precisa da doação do terreno. A gente não pode pensar que esse prazo até o dia 7 vai
2 ser a nossa solução, que a gente vai conseguir sair ali onde que a gente vai ficar,
3 onde que as famílias vão ficar e aguardar esse terreno ser doado. Então, são duas
4 pautas hoje que a gente traz para serem pensadas, para serem colocadas pelos
5 conselheiros. A gente traz essa urgência mesmo dessa demanda, o terreno sem função
6 social que existe no Varadouro e a necessidade de que as famílias precisam se
7 organizar. A gente debate sobre a possibilidade do auxílio aluguel que pode ser
8 destinado às famílias que são pelos órgãos públicos, mas que a universidade teria
9 esse papel de contribuir, não só por ser um órgão federal, só para concluir, não só
10 por ser um órgão federal, mas por ter essa função social também, assim como
11 movimento social, de construir uma sociedade melhor". Na sequência o conselheiro
12 Fernando Cristian disse que: "eu esqueci de dar uma informação na minha fala sobre
13 ainda as carteirinhas de estudante. O DCE da UFPB é a entidade no estado da
14 Paraíba, talvez até no Nordeste, com o menor preço de carteirinha, e é a única
15 entidade que garante amplamente a gratuidade para os nossos estudantes que são de
16 baixa renda, que têm cadastro único no estado da Paraíba e que têm idade jovem. Em
17 duas semanas nós já fizemos mais de 600 carteiras gratuitas, garantindo que todos os
18 nossos estudantes, seja ele de baixa renda ou pagante, ele tenha acesso aos benefícios
19 dos estudantes. E aí a gente pede a todos os Diretores de Centro que estão aqui, a
20 todos os professores que entram em sala de aula, que lembrem, vocês estudantes, o
21 DCE está fazendo carteirinha, tem um formulário no Instagram do DCE, façam a
22 carteirinha e garantam seus benefícios". Sem mais inscritos, a Reitoria disse que
23 sentia a necessidade de prestar alguns esclarecimentos diante das falas, e afirmou que
24 "a questão do orçamento, o orçamento foi aprovado inicialmente lá, ainda não foi
25 publicado o decreto. E pela própria planilha do que foi apresentado lá, há muitas
26 mais dúvidas, inclusive de quem está lá que não sabe, eu acho que a professora
27 Soraya estava comigo na ANDIFES, do que propriamente esclarecimento. Então,
28 nesse momento, a gente não tem como discutir orçamento aqui, se nem eles estão
29 sabendo como esses orçamentos serão apresentados. Uma vez que for aprovado e for
30 esclarecido, com certeza, é é obrigatório nós, nós vamos abrir essa discussão no CTA
31 e nós vamos trazer essa discussão aqui, porque nós temos que aprovar. Então vai ter
32 total transparência. Outro momento com relação a vagas docentes que foi falado pelo
33 conselheiro. Vagas docentes é uma outra questão bastante discutida. Nós estamos
34 trabalhando com a possibilidade de uma matriz para distribuição de vagas para
35 discussão, mas essa questão de necessidade, tanto da Veterinária como do curso de
36 Pedagogia, cada um dos Diretores já conversou com a gente e, de fato, a
37 recomendação é que os próprios Centros têm mecanismo de atender de imediato a
38 essa situação. Há um exemplo, por exemplo, de Bananeiras que, com a minha saída e
39 com a de professor George, sobrou dois códigos de vaga e o meu Departamento,
40 inclusive, liberou para atender Pedagogia. Então, essa é uma questão. Com relação à
41 questão dos servidores técnico-administrativos, que foi falado aqui também, do
42 quadro de referência, que tem algumas instituições que já estão com as planilhas

1 20

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

1 prontas, porque se for aprovado imediatamente vai abrir. Eu diria para vocês, isso aí
2 foi uma discussão, um quadro de referência que foi discutido na UFPB em 2010. E em
3 2023 foi proposto pelo MEC rediscutir cada instituição e caminhar para as
4 necessidades. Eu pergunto, alguém foi chamado para discussão? Não. Então,
5 provavelmente, nós estamos aí fora desse bonde de discussão, que nós já, inclusive,
6 convidamos através da Pro-reitora, da PROGEP, a Presidente Nacional, que
7 coordena essa discussão em nível da ANDIFES, para ela vir aqui e mostrar a
8 situação da UFPB. O que foi que nós fizemos? Baseado no que já tinha, nós
9 encaminhamos um documento ao MEC, nós estamos também agendado, pré-
10 agendado uma reunião lá no SESU para tratar, entre outras questões, tanto das vagas
11 de docentes, como a de técnico-administrativo. Então, nem eles sabem ainda quais
12 são os critérios também. Então, para esclarecer que a nossa situação, uma vez que
13 não foi discutida, que a gente não colocou, não viu nenhum documento desta
14 discussão e desse envio de documento, provavelmente a gente vai ter problemas aí.
15 Isso aí é uma outra coisa. Uma coisa que foi elencada aqui foi a questão também dos
16 editais, tanto de alunos apoiadores, e aí a gente sugere que essas questões
17 específicas, os alunos tenham contato e um núcleo de discussão continua com a
18 PRAPE, que já possa fazer lá. E, por exemplo, dentro de uma demanda, a gente ficou
19 sabendo que no CCJ tem um aluno cadeirante que já não tem apoiadores e já faz
20 tempo, não é de hoje. Esse aí já tramitou, já foi para o Ministério Público, enfim, uma
21 série de histórias. O que nós fizemos? Eu procurei saber lá no núcleo de
22 acessibilidade, a questão é que abrem os editais e não tem ninguém que queira fazer
23 esse trabalho lá no CCJ, que é a mesma coisa de um que tem no CI também. E aí o
24 que nós fizemos? Existe um termo de terceirizado aqui na instituição, que é de
25 apoiadores, e nós já autorizamos, já fizemos o levantamento e autorizamos o quê?
26 Para liberar, pelo menos para esses dois casos, que têm editais e não atendem, a
27 questão de terceirizados para atender esses dois alunos. Agora, a gente tem que ter
28 clareza que tudo isso aí demanda de quê? Recursos, R\$ 84 mil para atender,
29 anualmente, os dois alunos. Então, é preciso a gente trabalhar com clareza com
30 relação à distribuição da questão do recurso. Então, está tramitando e está na
31 Procuradoria Jurídica. Assim como está na Procuradoria Jurídica, a questão dos
32 restaurantes universitários, inclusive o de Mamanguape, para no edital não
33 emergencial, mas no edital efetivo, dar o parecer e tramitar o de Areia, o de
34 Mamanguape, o de Rio Tinto, enfim, todos os restaurantes também. Então, vai
35 depender só do fluxo da Procuradoria. E com relação à questão da ocupação, antes,
36 inclusive, de eu entrar aqui e conversar com o Clodoaldo, eu acho que nas falas todos
37 entenderam que a Universidade, desde o primeiro momento, abriu um diálogo. Nós
38 formamos uma comissão. E aí, o que acontece? A gente tem feito essa discussão, com
39 relação à questão da utilização dos espaços, e foi inclusive sugestão nossa junto à
40 Procuradoria Jurídica, para que eles entrassem nesse processo que está já na Justiça,
41 para entrarem com o processo lá, colocando como parte interessada também. Agora,
42 todo esse processo requer o quê? Um trâmite legal para poder ser discutido, porque a

1 21

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

1 gente não pode, enquanto está aqui na Reitoria autorizando A ou B, a questão
2 liberando o patrimônio. Então há um processo aqui, esse conselho já fez isso em
3 outro momento, para quem estava aqui em 2015, eu não lembro, e um processo
4 semelhante que teve em Bananeiras e esse processo ainda consta no MEC. Ainda está
5 no MEC, ainda não foi resolvido. Provavelmente esse outro seja mais rápido porque é
6 uma decisão judicial. Então, que está realmente previsto como o Rogério comentou
7 aí. Entretanto, esse processo só chegou sexta-feira com todos os elementos. Então,
8 trazer a celeridade aqui vai demandar o quê? Não é um processo que aqui é
9 finalístico. Ele tem que passar por todos os trâmites para finalmente chegar aqui. E
10 nós vamos fazer uma discussão, inclusive uma extraordinária, trazendo essa
11 discussão. Por quê? Em nível de Reitoria, nós temos hoje três comissões. Uma
12 comissão que foi, antes dessa inclusive, elencada para discutir os prédios históricos.
13 Esses prédios que estão com necessidade realmente de uma ação próxima da
14 universidade. Então, na última reunião do CTA, inclusive a comissão, a professora
15 Mônica, que é a presidente, apresentou a situação de cada prédio aqui, inclusive
16 vislumbrando a necessidade de qual seria um procedimento ou qual seria a
17 destinação. O CTA vai ser suficiente? Em hipótese alguma. Nós vamos discutir
18 também no Consuni uma extraordinária para definir e discutir melhor essa questão.
19 Foi realizada uma comissão específica para tratar do caso desta ocupação. Existe
20 também uma comissão do MEC, que eu e a professora Bernardina fazemos parte,
21 discutindo essa questão também de prédios históricos e museus em todas as
22 universidades federais. E com relação a essa questão aí que foi colocada no que diz
23 respeito ao mandato para poder desocupar, existe a própria fala do advogado do
24 movimento, existe limitações de a gente, enquanto Reitoria, dizer que deva ficar
25 ocupado ou não. Mas o que é que nós fizemos? Através de doutor Flávio, que é o
26 nosso Procurador, que tem entrado em contato com o Movimento, houve uma reunião
27 porque saiu a liminar, e saiu uma liminar muito forte com os termos que de fato até
28 davam ideia diferente do que foi o movimento. E aí o Dr. Flávio foi de forma
29 particular na AGU, que não foi um parecer dele, e ele reclamou lá. Ele disse, rapaz,
30 não foram esses termos o documento que eu enviei. Esses termos eles foram referentes
31 ao quê? A ocupação anterior de um Reitor anterior. Então não condiz com a nossa
32 realidade. Então ele está em contato direto com o oficial de justiça discutindo a
33 questão, inclusive numa possibilidade, e ele me falou hoje, que provavelmente o
34 Ministério Público vai entrar em contato para definir, para a gente sentar e chegar a
35 um bom termo que seja bom para tudo. Que eu não possa ser prejudicado em termos
36 legais, mas que as famílias também não sejam prejudicadas. Então, essa é a minha
37 fala, inclusive, que eu falei com o Clodoaldo no início daqui. Nós vamos estar atentas
38 a essa questão aí. Já estamos, mas estamos atentos no sentido de não ter nenhuma
39 violência, mas que a gente possa chegar a um bom termo para não ter prejuízo para
40 ninguém. Então, são esses informes que eu gostaria de repassar para dar início à
41 reunião. Após as comunicações, passou-se para a análise dos processos. **Processo nº**
42 **23074.002389/2025-57** em que o Gabinete da Reitoria da UFPB encaminhou minuta

22

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

1 de resolução que estabelece normas para o reconhecimento e o funcionamento de
2 Associações Atléticas Acadêmicas na UFPB, cuja conselheira relatora Anne Augusta
3 Alencar apresentou a minuta para discussão artigo por artigo. Após, as discussões o
4 processo foi colocado em diligência. **Processo nº 23074.112391/2023-52** em que a
5 Direção do CCHLA encaminhou proposta de novo regimento do CCHLA, cujo
6 conselheiro Paulo Henrique de Miranda Montenegro emitiu parecer favorável. Ao ser
7 colocado em discussão e votação, o parecer do conselheiro relator foi aprovado por
8 unanimidade. **Processo nº 23074.062538/2022-17** em que o HULW solicitou acordo
9 de Cooperação Técnica para cursos de pós-graduação entre o Hospital Universitário
10 Lauro Wanderley e a UFPB, cujo conselheiro relator Gilberto Augusto Amado
11 Moreira emitiu parecer favorável. Ao ser colocado em discussão e votação, o parecer
12 do conselheiro relator foi aprovado por unanimidade. **Processo nº**
13 **23074.095848/2024-25** em que a Editora Universitária solicitou acordo de Cooperação
14 Técnica com a Rede Cariniana para preservação Digital do Portal de Periódicos, cujo
15 conselheiro relator Paulo Henrique de Miranda Montenegro emitiu parecer favorável.
16 Ao ser colocado em discussão e votação, o parecer do conselheiro relator foi aprovado
17 por unanimidade. **Processo nº 23074.028474/2025-79** em que Assessoria Especial de
18 Acompanhamento e Monitoramento das Fundações de Apoio solicitou autorização da
19 Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FEESC) como
20 fundação de apoio da UFPB, cujo conselheiro relator Tiago Maritan Ugulino de
21 Araújo emitiu parecer favorável nos seguintes termos: *Considerando que: Toda a*
22 *documentação exigida está devidamente instruída no processo; A FEESC está*
23 *regularmente credenciada junto ao MEC/MCTI, conforme Portaria Conjunta no 25,*
24 *de 11 de março de 2022; Foram apresentadas as certidões comprobatórias de*
25 *regularidade jurídica, fiscal, previdenciária e trabalhista; A UFSC, instituição*
26 *originalmente apoiada, expressou concordância formal com a atuação da FEESC*
27 *junto à UFPB; A Assessoria Especial de Acompanhamento e Monitoramento das*
28 *Fundações de Apoio (ASEAMF) já analisou os autos e emitiu parecer favorável à*
29 *autorização; Não há qualquer óbice jurídico, técnico ou administrativo apontado no*
30 *processo; A ampliação do número de fundações autorizadas contribui para a*
31 *competitividade e qualidade dos serviços prestados à UFPB. Sou de parecer*
32 *favorável à autorização da Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e*
33 *Inovação – FEESC como fundação de apoio à Universidade Federal da Paraíba,*
34 *salvo melhor juízo deste Colegiado.* Ao ser colocado em discussão e votação, o
35 parecer do conselheiro relator foi aprovado por unanimidade. **Processo nº**
36 **23074.038120/2022-91** em que a Direção de Centro do CCJ encaminhou
37 procedimento para nomeação do prédio do CCJ como homenagem para o professor
38 falecido Edward Antônio Pinto de Lemos, cujo conselheiro relator José Givaldo
39 Melquiades de Medeiros emitiu parecer favorável. Ao ser colocado em discussão e
40 votação, o parecer do conselheiro relator foi aprovado por unanimidade. O áudio
41 completo da reunião está disponível na plataforma digital Eduplay, através do seguinte
42 link: <https://eduplay.rnp.br/portal/audio/257614>. Do ocorrido, eu, Marcelo Sitcovsky

1 23

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

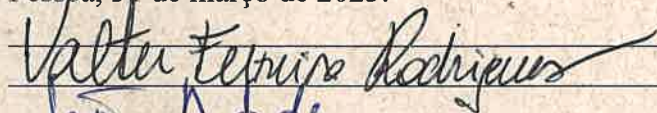
4

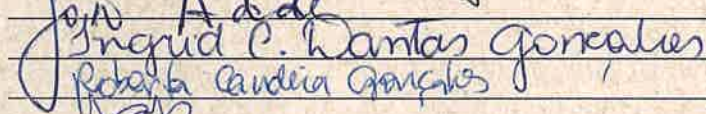
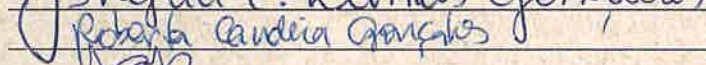
5

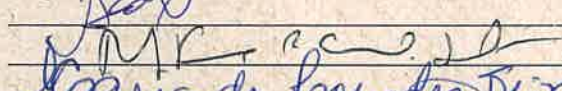
6

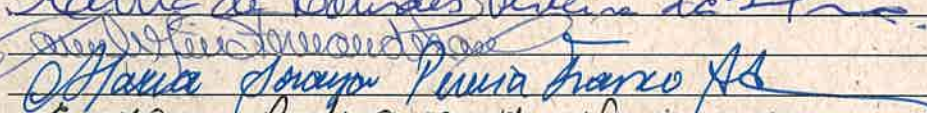
7

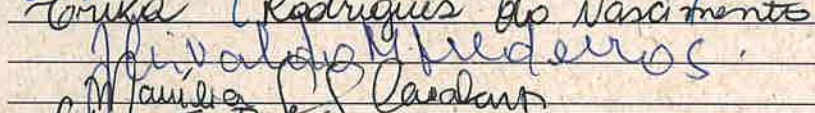
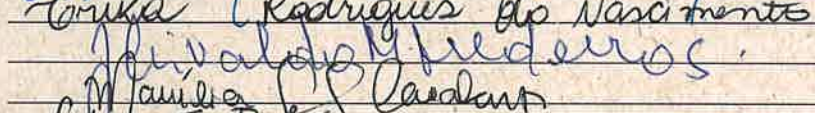
1 Santos Pereira, coordenador da SODS, lavrei a presente ata. Secretaria dos Órgãos
2 Deliberativos da Administração Superior da Universidade Federal da Paraíba, em João
3 Pessoa, 31 de março de 2025.

4 
5

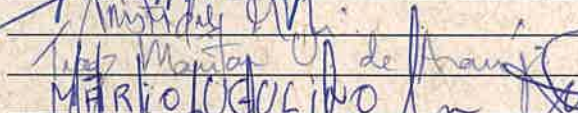
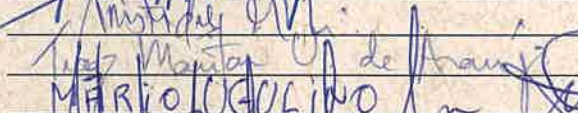
6 
7 Ingrid C. Santos Gonçalves
8 
9

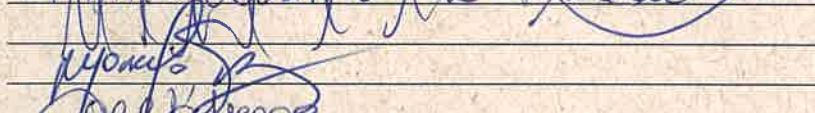
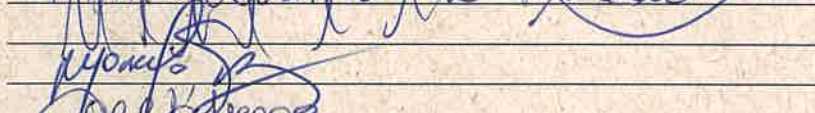
10 
11

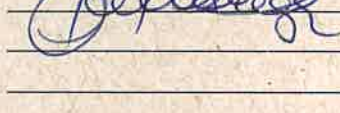
12 
13

14 
15 
16

17 
18 
19

20 
21 
22

23 
24 
25

26 
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

1 24

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4 
5

6 
7







1
2
3

1 25

2 Ata da Reunião Ordinária nº 02/2025 do Conselho Universitário, realizada no dia 31 de
3 março de 2025.

4
5
6
7

mesa
mesa
mesa
mesa
mesa
mesa
mesa

